

Paulo Paim comemora os 7,7% de reajuste, mas critica veto

Presidente Lula sancionou reajuste aprovado no Congresso aos benefícios superiores a um salário mínimo, mas vetou o fim do fator previdenciário. **2**

Senadores repercutem definição de candidaturas

Marisa Serrano, Heráclito e Suplicy estão entre os senadores que discursaram sobre o início oficial da campanha eleitoral. **3**

Petro-Sal e reforma do Código de Processo Penal estão na pauta

Plenário poderá encerrar hoje as discussões sobre novo código. Presidente do Senado informa que senadores foram convocados para decidir também sobre a criação da Petro-Sal, mas tudo depende de entendimento

DataSenado: política atrai maioria dos brasileiros

Os resultados de pesquisa realizada em maio mostram que 85% da população monitoram o que acontece na área política. O ano eleitoral acentua essa preocupação, apontam dados divulgados pelo DataSenado. **4**



Ana Volpe

Sarney entrega Medalha Prêmio a servidores do Senado

O presidente do Senado, José Sarney, condecorou na segunda-feira com a Medalha Prêmio, por 50 anos dedicados ao serviço público, Sarah Abrahão, ex-secretária da Mesa diretora, e Antônio de Araújo Costa, ex-chefe de gabinete da Presidência.

Para o relator, Renato Casagrande, votação final da proposta ocorrerá antes do recesso. Se aprovado, projeto seguirá para exame da Câmara

Senado deve concluir discussão do novo CPP

O SENADO REALIZA hoje, às 11h, em sessão deliberativa extraordinária, a terceira discussão do projeto de reforma do Código de Processo Penal (CPP), que está em vigor desde 1941. Conforme o Regimento Interno da Casa, após a discussão, a matéria poderá ser votada.

Como foi apresentado um substitutivo, a proposta deverá ser submetida também a votação em turno suplementar. Todos esses procedimentos poderão ser feitos no mesmo dia, dependendo de acordo.

O relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), senador Renato Casagrande (PSB-ES), anunciou entretanto, na última quinta-feira, que no intervalo entre as duas votações o texto deverá voltar à CCJ para alterações de mérito.

Na comissão, Casagrande dará parecer às emendas que vierem a ser apresentadas em Plenário, além de fazer ajustes em decorrência de acordos. O senador disse ainda que a votação final do projeto no Senado ocorrerá antes do recesso parlamentar para que o texto seja enviado ao

exame da Câmara dos Deputados.

A proposta traz inovações no processo penal, como a criação da figura do juiz de garantia, que controlará a legalidade da investigação criminal e será responsável pelos direitos fundamentais do acusado. Com relação ao júri, o texto permite que os jurados conversem uns com os outros, exceto durante a instrução e o debate. O voto de cada jurado, porém, continuaria sendo secreto.

O presidente do Senado, José Sarney, disse que os senadores estão convocados para votar hoje o projeto de lei que cria a Petro-Sal, mas admitiu que esta é uma semana atípica, por causa da estreia do Brasil na Copa do Mundo e da proximidade das convenções partidárias. O presidente do Senado também elogiou a escolha do presidente da Câmara, Michel Temer, como candidato a vice-presidente na chapa da candidata do PT, Dilma Rousseff. Segundo ele, Temer teve o grande mérito de unir o PMDB em torno de seu nome e do apoio à candidata do PT.

Paim: "Lula demonstrou sensibilidade ao manter o reajuste de 7,7%"



Paulo Paim

Paulo Paim (PT-RS) afirmou ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva "mais uma vez demonstrou sensibilidade" ao manter o reajuste de 7,7% para os aposentados e pensionistas que recebem acima de um salário mínimo.

O senador observou que os aposentados já poderão contar com o reajuste em julho. Ele anunciou a disposição de continuar lutando pelo fim do fator previdenciário, igualmente previsto em um projeto aprovado pelo Congresso Nacional, mas vetado pelo presidente.

Aumento de benefícios favorece crescimento, diz Renan Calheiros



Renan Calheiros

Renan Calheiros (PMDB-AL) disse ontem que o reajuste de 7,7% para os aposentados que ganham mais de um salário mínimo é positivo para a economia nacional.

Para o senador, assim como o programa Bolsa Família, o aumento não irá afetar o ajuste fiscal e contribuirá para o crescimento econômico.

Segundo estudo citado por Renan, o programa também foi responsável por um incremento de R\$ 43,1 bilhões no produto interno bruto (PIB), em 2008.

Papaléo pede regulamentação para motoboys



Papaléo Paes

A prestação de um serviço rápido e seguro por motoboys e mototaxistas em todo o país depende do estabelecimento de normas complementares à lei que regulamentou as duas profissões. Foi o que

disse ontem o senador Papaléo Paes (PSDB-AP). Ele pediu que o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e as prefeituras ajudem a colocar em prática as medidas estabelecidas pela lei, aprovada há um ano.

— A lei prevê a oferta de um curso especializado e impõe o uso de colete de segurança, mas tudo precisa ser devidamente regulado pelos municípios.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário Doação a Gaza

11h Terceira e última sessão extraordinária para discutir o projeto do novo Código de Processo Penal (CPP). Às 14h, sessão deliberativa. Entre os projetos em votação, o que autoriza doação pelo governo brasileiro para obras de reconstrução na Faixa de Gaza.

Presidência Memorial

11h Às 12h, José Sarney recebe o secretário-executivo do conselho dos órgãos subordinados ao Comitê Central do Partido Comunista da China, Sun Gan. Às 16h, preside a ordem do dia e, às 19h, na biblioteca do Senado, comparece ao lançamento do livro *José Sarney – memorial dos 80 anos*, do historiador Wilson Coutinho.

CI Indicações

8h30 A comissão analisa a recondução de Romeu Donizete Rufino para o cargo de diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e as indicações de Rubens Carlos Vieira, Carlos Eduardo Magalhães da Silveira Pellegrino e Ricardo Sergio Maia Bezerra para a diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Às 14h, vota indicações para as diretorias da Aneel, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

CCT Estímulo à pesquisa

9h Projeto que trata de incentivo à pesquisa universitária em instituições de ensino superior privadas será examinado pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. Ainda na pauta, proposta que estabelece mecanismo para pagamento de transporte e diárias a membros da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), além de 39 projetos de decreto legislativo concedendo autorizações para funcionamento de rádios comunitárias, rádios FMs e emissoras de TV.

CCJ Estatuto

10h Substitutivo ao projeto que cria o Estatuto da Igualdade Racial é o primeiro item da pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Entre outras medidas, o texto trata de políticas públicas e programas especiais para correção das desigualdades raciais e promoção da igualdade de oportunidades. Outro projeto em análise eleva o período mínimo de cumprimento da pena para a concessão do livramento condicional a autor de crime hediondo.

CE Educação a distância

10h Audiência pública na Comissão de Educação discute as potencialidades da educação a distância na escolarização e profissionalização de pessoas com deficiência. Foram convidados Carlos Chiarelli, ex-ministro da Educação e presidente da Associação da Cadeia Produtiva de Educação a Distância (Aced); Carlos Bielschowsky, secretário de Educação a Distância do Ministério da Educação; e Flavia Rezende, da Associação Brasileira de Educação a Distância; além de Ademar Babinski Junior e Amilton Castilho, alunos de projetos da Aced.

CDR Benefício a municípios

11h Diretrizes gerais da política urbana é o que estabelece projeto na pauta da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo. A iniciativa permite que a União reduza ou dispense a contrapartida financeira nas transferências para programas habitacionais de interesse social. Deverão ser beneficiados municípios com população inferior a 25 mil habitantes, das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

CRE Diplomacia

14h A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional analisa a indicação de Maria Laura da Rocha para exercer o cargo de delegada permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Brasunesco); e de Mario Vilalva para embaixador do Brasil em Portugal.

MST Quebra de sigilo

14h A CPI que investiga o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) analisa requerimentos. O primeiro deles solicita a quebra do sigilo bancário, fiscal e telefônico do Instituto de Orientação Comunitária e Assistência Rural (Inocar).

CAE Incentivo fiscal

14h Empresas que contratarem trabalhadores com idade entre 18 e 24 anos ou com mais de 50 anos poderão ter desconto no Imposto de Renda devido. Dois projetos que tratam da concessão de incentivos fiscais a empresas que admitirem funcionários nessas faixas etárias serão analisados pela Comissão de Assuntos Econômicos. Outro projeto em pauta prevê a ampliação do programa Garantia-Safra.

CMA Usina de Belo Monte

16h Audiência pública na subcomissão temporária que acompanha a execução das obras da hidroelétrica de Belo Monte, com a presença do diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico, Hermes Chipp, e do presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Maurício Tolmasquim. Os convidados destacarão características gerais da usina, seu impacto sobre a economia nacional e compromissos assumidos ao longo do processo de licenciamento ambiental.

Mercosul Fundo comum

14h30 A representação brasileira no Parlamento do Mercosul examina pareceres sobre o regulamento do Fundo de Agricultura Familiar do Mercosul e o Acordo de Assistência Jurídica Mútua. O primeiro item da pauta é o parecer pela aprovação da mensagem que submete ao Congresso a decisão do Conselho de Mercado Comum, que adota o regulamento do Fundo de Agricultura Familiar do Mercosul.

CMO Crédito suplementar

14h30 A Comissão Mista de Orçamento se reúne para votar, entre outras matérias, projetos que tratam de créditos suplementares ao Orçamento deste ano para órgãos públicos. Também vota projeto que amplia limites estabelecidos para provimento de cargos do Executivo, para a realização de concursos públicos.

SESSÃO ONLINE: a íntegra dos pronunciamentos publicados no *Jornal do Senado* pode ser lida no endereço www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko
1º Secretário: Heráclito Fortes
2º Secretário: João Vicente Claudino
3º Secretário: Mão Santa
4º Secretário: Patrícia Saboya
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Papaléo Paes • Augusto Botelho • Paulo Paim • Mão Santa

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Silvia Gomide
Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira
Site: www.senado.gov.br/agencia

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333
Editor-chefe: Flávio Faria
Editores: Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suelly Bastos e Sylvio Guedes
Diagramação: Iracema F. da Silva, Ronaldo Alves e Osmar de Jesus Miranda
Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquêas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle
Reportagem: Cíntia Sasse e Rafael Faria
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino
Arte: Claudio Portella e Diego Jimenez
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações - SEEP

Mozarildo acusa TV de "veto" a sua participação em programa do PTB



Mozarildo Cavalcanti

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) anunciou ontem que vai entrar com queixa junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Roraima contra decisão da TV Caburá de alterar o programa do PTB veiculado em horário eleitoral gratuito no último sábado. Conforme o senador, embora fosse o programa nacional, o partido cedeu espaço para todos os diretórios estaduais, mas um funcionário da emissora trocou a parte local por inserção produzida em São Paulo. Na parte local, havia um pronunciamento do próprio Mozarildo, presidente do diretório estadual.

O senador destacou ainda que o dono da produtora que administra a TV Caburá é filho do senador Romero Jucá (PMDB-RR) – seu adversário na política estadual.

– Tenho certeza de que a Rede Band não compactua, não concorda com esse tipo de comportamento – afirmou.

Augusto pede mais bibliotecas para a região Norte



Augusto Botelho

Augusto Botelho (PT-RR) apresentou dados do censo nacional sobre bibliotecas públicas municipais, realizado em 2009, para reivindicar ao Ministério da Cultura prioridade para a região Norte na instalação desses espaços de

leitura. Segundo revelou o levantamento, essa região tem uma média de duas bibliotecas para cada 100 mil habitantes. A pior proporção está no estado do Amazonas, onde há apenas 24 bibliotecas públicas para uma população superior a 3,3 milhões de habitantes.

O censo sobre bibliotecas foi desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas, que percorreu 4.905 municípios e monitorou outros 660 por telefone. A pesquisa revelou a existência de 4.763 bibliotecas públicas em 4.413 municípios, mas também apontou a ausência do serviço em 1.152 municípios (21%) em 2009.

Valdir Raupp elogia atuação da Associação Brasileira de Franchising



Valdir Raupp

Valdir Raupp (PMDB-RO) elogiou a atuação da Associação Brasileira de Franchising. Ele apontou a importância dessa entidade para o desenvolvimento do sistema de franquias.

– A associação incentiva o crescimento do setor e assegura que os franqueadores apresentem bons projetos nos mais diversos segmentos – afirmou.

Para Raupp, o sistema oferece uma forma mais segura de abrir negócios, pois ensina o “saber fazer”. A dificuldade com esse ponto, diz, é o principal motivo das falências precoces de empresas.

– Hoje, ninguém pode se aventurar sem um bom plano de negócios, sem um bom planejamento, sem uma boa pesquisa de mercado ou sem noções de gerenciamento de recursos e pessoas.

Após o início oficial do período de eleições, marcado pelas convenções partidárias, senadora defende confronto entre biografias dos candidatos

Marisa Serrano espera campanha limpa e legal

O INÍCIO OFICIAL da campanha eleitoral, nesta semana, foi lembrado ontem em Plenário pela senadora Marisa Serrano (PSDB-MS). Ela acredita que todos os partidos envolvidos no pleito irão trabalhar por uma campanha que fortaleça a democracia e enalteça a liberdade e o desenvolvimento da nação.

– Defendemos uma campanha limpa, que obedeça à lei e não promova o desacato permanente às instituições democráticas. Queremos mais respeito, decoro e decência – reivindicou.

Para Marisa Serrano, a campanha tem de ser esclarecedora e deve confrontar as biografias dos candidatos, fornecendo elementos para que os eleitores possam escolher aquele “mais competente, qualificado e experiente”.

Ao analisar o caminho percorrido pelo Brasil desde a implantação do Plano Real, a senadora concluiu que o país se tornou socialmente mais justo, mas ainda



Para Marisa Serrano, desde o Plano Real o país é socialmente mais justo, mas ainda carece de educação, saúde e infraestrutura

precisa de novos mecanismos de inclusão social, de acesso mais amplo aos serviços públicos e maiores incentivos nas áreas de educação, saúde e infraestrutura.

Em aparte, o senador Alvaro Dias (PSDB-PR) considerou que essa campanha deveria ser vista pela classe política como uma oportunidade de recuperar parte de sua credibilidade junto à opinião pública brasileira.

Heráclito aponta “desespero” de Lula em favor de Dilma Rousseff

O senador Heráclito Fortes (DEM-PI) disse que não pega bem a “tentativa desesperada” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de eleger Dilma Rousseff sua sucessora.

– Acho que o Lula teria sido muito mais sensato se tivesse bancado o desejo de alguns aloprados, que postulavam o terceiro mandato, do que essa situação que estamos vendo: querem terceirizar o mandato de um candidato que não tem voo próprio e se atrela única e exclusivamente ao prestígio do presidente da República – afirmou.

Para Heráclito, o brasileiro saberá na hora de votar pelo seu futuro quem é, entre os candidatos à Presidência da República, o mais preparado para administrar o país, e decidirá por aquele que apresenta competência e independência. Acima de tudo, segundo o senador, o eleitor saberá votar naquele que conheça melhor o Brasil.



Heráclito Fortes considera que a sucessora escolhida por Lula não tem voo próprio

Também para o senador José Agripino (DEM-RN), na hora de escolher em quem votar, o brasileiro vai saber escolher a melhor opção para o país, com base na história pessoal de cada um dos candidatos.

Eduardo Suplicy recomenda análise de propostas e metas de candidatos

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) afirmou ontem que os brasileiros devem analisar as propostas e metas de cada um dos candidatos à Presidência da República para escolher o novo governante do país. Ele disse ter certeza que a campanha eleitoral se dará em alto nível, com debates e entre os parlamentares, bem como entre os candidatos.

– Que possa a democracia ter um 2010 historicamente do mais alto nível, honrando todos aqueles que, nos anos 1980, saíram às ruas para lutar pelas Diretas Já, pelo restabelecimento da democracia. Possam os candidatos à Presidência e nossos partidos que apoiam cada um deles contribuir para que 2010 seja um ano de ouro para a democracia brasileira – disse o senador, que elogiou a candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff.

Ele comentou também matéria publicada na *Folha de S. Paulo* de domingo



Suplicy disse esperar que a campanha honre os que lutaram pela democracia nos anos 1980

que apresenta a tendência de crescimento da economia e de redução da pobreza em 50% até 2014. Segundo o texto, o número de pobres deve cair de 29,9 milhões para 14,5 milhões.

Alvaro Dias defende recuperação econômica de Foz de Iguaçu

Alvaro Dias (PSDB-PR) destacou a importância de aprovação de dois projetos de lei de sua autoria, que visam beneficiar o município paranaense de Foz de Iguaçu e que tramitam na Câmara dos Deputados.

Um deles autoriza o Executivo a criar o Fundo de Recuperação Econômica de Foz do Iguaçu (PLS 181/05 no Senado; PL 7.681/06 na Câmara). O outro prevê a criação, na mesma cidade, de uma zona de processamento de exportação (PLS 536/07 no Senado; PL 4.713/09 na Câmara).

O senador informou que o fundo previsto no PLS 181/05 teria não apenas receitas provenientes do governo, mas também recursos captados internacionalmente de organizações não governamentais, “sobretudo daquelas que cuidam da preservação ambiental”.

Mão Santa quer ligação aérea entre Piauí e vizinhos

Mão Santa (PSC-PI) pediu ontem a criação de uma linha aérea regional entre seu estado e Fortaleza. Como esclareceu o senador, essa linha é fundamental para fazer frente às demandas do turismo

do Piauí e para atender os empresários locais em suas necessidades de circular entre os estados sem depender de voos que passam por capitais fora do Nordeste.

De acordo com Mão Santa, a companhia Ocean Air, que mantinha voos no circuito formado pelas capitais mais ao norte da região Nordeste, desativou a linha depois de ficar sem receber dívidas por serviços prestados ao governo do Piauí. O senador indica como de grande necessidade restabelecer a ligação entre Fortaleza, Teresina, a região do Parnaíba, no Piauí, e São Luís.

Os apelos de Mão Santa foram dirigidos ao recém-empossado governador do Piauí, Wilson Martins, e aos órgãos federais do setor aéreo.

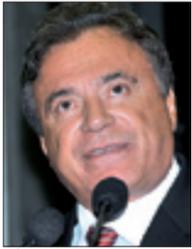
Cristovam teme copas futuras com seleções sem jogadores nacionais

Pouco antes da estreia da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo da África do Sul, Cristovam Buarque (PDT-DF) manifestou seu receio de que a população possa estar assistindo a uma das últimas copas em que os jogadores representam seus países.

A sensação, disse Cristovam, é de que as seleções estão misturando as nações dentro de cada time e, no curso de mais algumas copas, as seleções serão como as escuderias de corrida de automóvel.

– Não será mais por país. Terá a copa com um time da Adidas, um time da Nike, um time da Microsoft, um time de cada uma das grandes empresas internacionais.

Já para Eduardo Suplicy (PT-SP), nada obscurece a emoção suscitada pelo futebol na Humanidade.



Alvaro Dias



Mão Santa



Cristovam Buarque

Pesquisa com 1.278 entrevistados revela que a maioria dos brasileiros acompanha os fatos políticos. Isso não significa ativismo, diz cientista político

DataSenado: 85% se interessam pela política

A MAIS RECENTE pesquisa do DataSenado, realizada em maio, revela que 85% dos brasileiros afirmam se interessar pela política. O índice é considerado alto e contraria o senso comum de um baixo nível de politização da sociedade. Segundo o cientista político Thiago Cortez Costa, produtor de pesquisa de opinião do DataSenado, há uma confusão entre ativismo político e interesse pela política.

– Os dados obtidos com a pesquisa revelam que o interesse existe, ele está lá. O ponto crucial é que o acompanhamento dos eventos políticos nem sempre se reflete em ação política. O interesse sem ativismo sugere que o eleitorado atua muito mais monitorando a atividade parlamentar, para depois fazer seus julgamentos, do que tentando influenciar diretamente os rumos das decisões – analisa.

Entre os 1.278 entrevistados, 15% declararam ter alto grau de interesse pela política; 55%, grau mediano; e 15%, baixo interesse. O percentual dos interessados é maior entre os homens (87%) que entre as mulheres (83%). A importância atribuída à política aumenta em função da idade, da renda e da escolaridade. Os mais velhos demonstram dar mais atenção ao assunto, assim como os cidadãos com maior nível educacional (veja infográfico).

A pesquisa também diferenciou a parcela da população filiada a partido político (14,2%) da que não é filiada (85,4%). Como era de esperar, o interesse em assuntos políticos é maior no primeiro grupo: 29% dos filiados afirmam ter alto grau de interesse.

O ano eleitoral também influencia a atenção dada à política. Para 44% dos entrevistados, as eleições estimulam o interesse pelos assuntos políticos. Entre os filiados a partidos, 54% afirmaram que seu interesse aumenta em anos eleitorais.

O DataSenado realizou a pesquisa, de abrangência nacional, entre 4 e 14 de maio. Foram entrevistadas pessoas com mais de 16 anos e que têm acesso a telefone fixo, residentes em municípios de todas as regiões, incluindo as capitais. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, e o intervalo de confiança é de 95%.

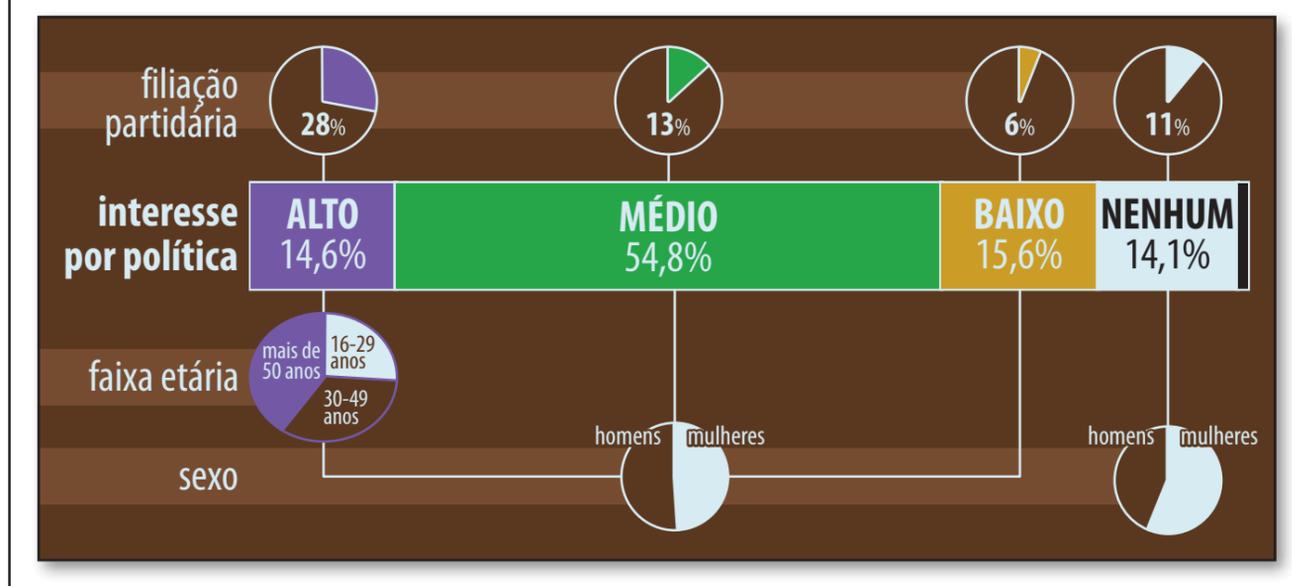


AnaVoipe

Com estrutura enxuta, o Alô Senado é o canal de comunicação que viabiliza pesquisas mensais sobre assuntos como a licença-maternidade de seis meses

O brasileiro e a política

Na divisão por faixa etária, a parcela com maior nível de interesse é a de quem tem mais de 50 anos (34,8%), e a com menor, 22,6%, é de jovens de 16 a 29 anos. Entre as pessoas de 30 a 49 anos, 28,9% afirmam ter alto grau de interesse



Fonte: DataSenado

Rigor científico garante resultados confiáveis

As pesquisas de opinião do DataSenado são realizadas por telefone e por amostragem que respeita a proporção por sexo e faixa etária da população brasileira, além da distribuição territorial e das características regionais, entre outros critérios que garantem a confiabilidade dos resultados. É selecionado um grupo de municípios que representem o país, sendo considerados aspectos como o índice de desenvolvimento humano, a região e o número de eleitores. Em seguida, são feitas aleatoriamente as ligações telefônicas pelos atendentes do serviço Alô Senado, dentro do número determinado na amostra para cada município.

A diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião do Senado (Sepop), Ana Lucia Novelli, explica que o trabalho é re-

alizado com rigor científico. As entrevistas são gravadas e 20% delas passam por auditoria interna. Todos os dados relativos aos procedimentos também ficam registrados para quaisquer conferências.

– Se alguma instituição quiser fazer uma auditoria completa em nossas pesquisas, ela pode. A gente é quase obsessivo com a metodologia – afirma.

Um exemplo da acuidade dos resultados é um dado da recente pesquisa que avalia o interesse pela política. O levantamento por amostragem do DataSenado chegou à conclusão de que 14,2% dos brasileiros têm filiação partidária, número que praticamente coincide com o informado pelo Tribunal Superior Eleitoral (cerca de 14%), com base em informações obrigatoriamente fornecidas pelos

partidos.

Todas as pesquisas por amostragem apresentam uma margem de erro e um intervalo de confiança. No caso do DataSenado, a confiança é de 95%. Significa que, se a mesma pesquisa for realizada cem vezes, em 95 delas o resultado obtido será o mesmo. Já a margem de erro do DataSenado é normalmente de três pontos percentuais, ou seja, uma variação para baixo ou para cima de três pontos.

– A estatística garante que não é preciso entrevistar toda a população para conhecer sua opinião sobre o assunto em questão. Basta entrevistar as pessoas da amostra, que funciona como a colher da sopa. Numa analogia, pode-se lembrar que basta provar uma colher de sopa para saber se ela está salgada ou não – compara Ana Lucia.

Trabalho é realizado com equipe mínima e baixo custo para Casa

O DataSenado vem municiando os senadores e a sociedade de informações sobre a opinião pública desde 2005. Com uma equipe de apenas cinco servidores efetivos, o serviço aproveitou a estrutura técnica e de recursos humanos do atendimento telefônico do Alô Senado, feito por funcionários terceirizados, que já existia. Assim, a despesa específica com as pesquisas é muito baixa e corresponde ao custo da ligação telefônica por questionário aplicado – calculada em R\$ 1,50. Segundo a diretora Ana Lucia Novelli, se o Senado fosse contratar as pesquisas no setor privado, a despesa seria de cerca de R\$ 74 por questionário, tomando-se como base licitação feita por outro órgão público.

As pesquisas do DataSenado, realizadas mensalmente, revelam a opinião da população, principalmente sobre temas polêmicos. E podem ser

conhecidas pelos senadores antes de votarem os projetos, destaca a diretora. Exemplos de propostas que inspiraram sondagens do DataSenado são a licença-maternidade de seis meses, a Política Nacional de Mudança Climática, o projeto que criminaliza a homofobia e o fim da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Um tema que recebe acompanhamento permanente, com pesquisas bianuais, é a violência contra a mulher, para avaliar a aplicação da Lei Maria da Penha, que instituiu a pena de prisão para os agressores.

Para Ana Lucia Novelli, a criação do serviço representou um avanço do Senado no relacionamento com o cidadão, abrindo um canal de comunicação capaz de identificar as impressões que existem na sociedade a respeito da Casa e da condução dos projetos de lei.